

ATA NÚMERO TRÊS MIL E SETE (3.007)

Aos dois dias do mês de março de dois mil e dez reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência da Vereadora Casturina Coltz Bosch Hendrikx, Secretariada pelos Vereadores João Carlos Leonardi Filho e Vilmar C. Favaro Purga, presentes os Vereadores: Acyr Hoffmann, Carlos Alberto Hammerschmidt, Élio Narlok Wesolowski, João Renato Leal Afonso, José Francisco Hoffmann e Wilmar José Horning. À hora regimental a Presidente Casturina Coltz Bosch Hendrikx declarou aberta a Sessão iniciando com a deliberação da Ata anterior de números três mil e um sendo a mesma aprovada por unanimidade. Resumo das correspondências recebidas, constando o seguinte: Instituição: Prefeitura Municipal da Lapa Protocolo: 105/2010 Documento: Boletim Oficial Remetente: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Edição Extraordinária de Fevereiro. Instituição: Instituto Ágape Brasil Protocolo: 106/2010 Documento: Ofício Remetente: Silvana Aparecida Almeida da Cunha Lacueva Descrição: Referente à Projeto Integração Comunitária. Instituição: Câmara Municipal da Lapa Protocolo: 107/2010 Documento: Indicação Remetente: Vereador Élio Narlok Wesolowski Descrição: Indica ao Executivo Municipal a pavimentação da Rua José Pierin, no bairro Cohapar. Instituição: Câmara Municipal da Lapa Protocolo: 108/2010 Documento: Indicação Remetente: Vereador Élio Narlok Wesolowski Descrição: Indica ao Executivo Municipal a aquisição de uma capinadeira mecânica para limpeza das ruas da cidade. Protocolo: 109/2010 Instituição: Câmara Municipal da Lapa Documento: Indicação Remetente: Vereador Élio Narlok Wesolowski Descrição: Indica ao Executivo Municipal, o fornecimento de protetor solar aos agentes comunitários de saúde. Instituição: Secretário Municipal da Fazenda Protocolo: 110/2010 Documento: Ofício Remetente: Flávio Wolf Descrição: Encaminha Balancetes Financeiros, referentes a Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio/2008, Novembro, Dezembro/2009 e Janeiro/2010. Instituição: Prefeitura Municipal da Lapa Protocolo: 111/2010 Documento: Ofício Remetente: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Responde ao Ofício 08/2010, enviando informações referentes à construção de uma Escola Municipal na Mariental. Protocolo: 112/2010 Instituição: Câmara Municipal da Lapa Documento: Requerimento Remetente: Vereador Wilmar José Horning Descrição: Solicita informações acerca de todos os funcionários desta Casa de Leis. Instituição: Câmara Municipal da Lapa Protocolo: 113/2010 Documento: Indicação Remetente: Vereador Vilmar Fávaro Purga Descrição: Indica ao Executivo Municipal ensaibramento e patrolamento na Rua Leônicio Correa e na estrada principal da Comunidade de São Bento. Instituição: Conselho Municipal de Saúde Protocolo: 114/2010 Documento: Ofício Remetente: Simara de Lurdes Bitencourt Descrição: Solicita empréstimo do Pelnário. Instituição: Conselho Municipal de Saúde Protocolo: 115/2010 Documento: Ofício Remetente: Simara De Lurdes Bitencourt Descrição: Convida para evento. Instituição: Câmara Municipal da Lapa Protocolo: 116/2010 Documento: Ofício Remetente: Vereador João Carlos Leonardi Filho Descrição: Solicita substituição do Anteprojeto de Lei 01/2010. Instituição: Câmara Municipal da Lapa Protocolo: 117/2010 Documento: Indicação Remetente: Vereador Élio Narlok Wesolowski Descrição: Indica ao Executivo Municipal, a ligação de esgoto na Vila Esperança e na Rua Conselheiro Alves de Araújo. Instituição: Câmara Municipal da Lapa Protocolo: 118/2010 Documento: Indicação Remetente: Vereador Élio Narlok Wesolowski Descrição: Indica ao Executivo Municipal, o tapamento de buracos na Rua Conselheiro Alves de Araújo. Protocolo: 119/2010 Instituição: Assembléia Legislativa do Estado do Paraná Documento: Ofício Remetente: Deputado Pastor Edson Praczyk Descrição: Comunica liberação de recursos que especifica. Instituição: Câmara Municipal da Lapa Protocolo: 120/2010 Documento: Requerimento Remetente: Vereador Vilmar Fávaro Purga Descrição: Requer voto de pesar pelo falecimento do Senhor João Maria do Nascimento. Instituição: Câmara Municipal da Lapa Protocolo: 121/2010 Documento: Indicação Remetente: Vereador Élio Narlok Wesolowski Descrição: Indica ao Executivo Municipal patrolamento e ensaibramento da estrada do Piripau. Protocolo: 122/2010 Instituição: Prefeitura Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Solicita alteração em projeto de Lei nº 09/2010. Instituição: Prefeitura Municipal Protocolo: 123/2010 Documento: Convite Remetente: Paulo Furiati Descrição: Convida para evento em homenagem ao Dia da Mulher. Instituição:

Prefeitura Municipal Protocolo: 124/2010 Documento: Boletim Oficial Remetente: Paulo Furiati Descrição: Boletim Oficial nº 976, edição de janeiro de 2010. Instituição: Prefeitura Protocolo: 125/2010 Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Solicita emissão de certidão explicativa até 03/03/2010 a respeito de Projeto nº 06/2010. Instituição: 15º Grupo de Artilharia de Campanha Autopropulsado Protocolo: 126/2010 Documento: Cartão Remetente: Ten. Cel. Milton José de Mello Descrição: Agradece convite e justifica ausência na Audiência Pública. Correspondências Expedidas: Protocolo: 18/2010 Documento: Ofício Número: 029/2010 Destinatário: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 012/2010, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso. Protocolo: 19/2010 Documento: Ofício Número: 022/2010 Destinatário: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 05/2010, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho. Protocolo: 20/2010 Documento: Ofício Número: 023/2010 Destinatário: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 006/2010, de autoria do Vereador Wilmar José Horning. Protocolo: 21/2010 Documento: Ofício Número: 024/2010 Destinatário: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 007/2010, de autoria do Vereador Wilmar José Horning. Protocolo: 22/2010 Documento: Ofício Número: 025/2010 Destinatário: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 008/2010, de autoria do Vereador Wilmar José Horning. Protocolo: 23/2010 Documento: Ofício Número: 026/2010 Destinatário: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 009/2010, de autoria do Vereador Wilmar José Horning. Protocolo: 24 / 2010 Documento: Ofício Número: 027/2010 Destinatário: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 010/2010, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann. Protocolo: 25/2010 Documento: Ofício Número: 028/2010 Destinatário: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 011/2010, de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 26/2010 Documento: Ofício Número: 014/2010 Destinatário: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Encaminha Requerimento nº 001/2010, de autoria dos Vereadores Élio Narlok Wesolowsku, João Carlos Leonardi Filho e José Francisco Hoffmann. Protocolo: 27/2010 Documento: Ofício Número: 017/2010 Destinatário: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Encaminha Requerimento nº 004/2010, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso. Protocolo: 28/2010 Documento: Ofício Número: 015/2010 Destinatário: Genoveva Woleski Descrição: Encaminha Voto de Pesar, solicitado pelo Vereador Wilmar José Horning. Protocolo: 29/2010 Documento: Ofício Número: 016/2010 Destinatário: Rosicler Popp Pinto Descrição: Encaminha Voto de Pesar, solicitado pelos Vereadores Acyr Hoffmann e Wilmar José Horning. Protocolo: 30/2010 Documento: Ofício Número: 018/2010 Destinatário: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 001/2010, de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 31/2010 Documento: Ofício Número: 019/2010 Destinatário: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 002/2010, de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 32/2010 Documento: Ofício Número: 020/2010 Destinatário: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 003/2010, de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 33/2010 Documento: Ofício Número: 021/2010 Destinatário: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 004/2010, de autoria do Vereador João C. Leonardi Filho. Protocolo: 34/2010 Documento: Ofício Número: 030/2010 Destinatário: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Encaminha Decretos Legislativos nº 246, 247 e 248 para conhecimento e publicação. Protocolo: 35/2010 Documento: Ofício Número: 031/2010 Destinatário: Cely Zanin Descrição: Envia voto de pesar, apresentado pelos Vereadores João Carlos Leonardi Filho e João Renato Leal Afonso. Protocolo: 36/2010 Documento: Ofício Número: 032/2010 Destinatário: Valentina Piovezan Batista Descrição: Envia votos de pesar, apresentado pelos Vereadores João Carlos Leonardi Filho e João Renato Leal Afonso. Protocolo: 37/2010 Documento: OFÍCIO Número: 033/2010 Destinatário: Suzana Maria R. Gorniski Descrição: Envia votos de pesar, solicitado pelos vereadores João Carlos Leonardi Filho e João Renato Leal Afonso. Protocolo: 38/2010 Documento: Ofício Número: 035/2010 Destinatário: Pe. Emerson Da Silva Lipinski Descrição: Envia congratulações, solicitadas pelo Vereador José Francisco Hoffmann. Protocolo: 39/2010 Documento: Ofício Número: 034/2010 Destinatário: Maria Tereziha Figura Silva Descrição: Envia voto de pesar. Protocolo: 40/ 2010 Documento: Ofício

Número: 037/2010 Destinatário: Simara De Lurdes Bitencourt Descrição: Autoriza empréstimo do plenário para a data solicitada. Protocolo: 41/2010 Documento: Ofício Número: 036/2010 Destinatário: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Envia documentos para publicação no Boletim Oficial do mês de Fevereiro. Dando início a Ordem do Dia, presente os Vereadores, Acyr Hoffmann, Carlos Hammerschmidt, Élio Narlok Wesolowski, João Carlos Leonardi Filho, João Renato Leal Afonso, José Francisco Hoffmann, Vilmar Favaro Purga e Wilmar José Horning. Em 1ª Discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2010, de autoria do Vereador Vilmar C. Favaro Purga, que concede o Título de Cidadão Honorário da Lapa ao Senhor Orlando Pessuti. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar Favaro Purga dizendo que, pede a permissão aos Senhores Vereadores para falar um pouco da história desse ícone da política paranaense. *“nasceu em Califórnia na época em que Califórnia era Município de Apucarana no Paraná em dez de março de 1953. Filho de Natal Pessuti e Idalina Pinese, é casado com Regina Fischer Pessuti e tem três filhos: Moisés, Bruno e Artur. Formado em Medicina Veterinária pela UFPR, faz parte do quadro de funcionários da Emater-Pr. Foi Presidente da CEU (Casa do Estudante Universitário), de 1977 a 1978. Em 1982 foi eleito pela primeira vez Deputado Estadual com 21.092 votos, tendo como base política o Vale do Ivaí. Em 1986 foi reeleito, desta vez Deputado Estadual e constituinte, com 37.723 votos. Em 1986 a 2002 idealizou e presidiu o Bloco Parlamentar Agropecuário, criado na Assembléia Legislativa para defender os interesses dos produtores rurais. Em 1987 foi eleito Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária, triênio 1987 a 1990. Em 1988 como Deputado constituinte participou da elaboração da Constituição do Estado do Paraná. Em 1989 foi reeleito 2º Vice-Presidente da Casa. Em 1990 conquistou o terceiro mandato como o sexto Deputado mais votado do Estado, com 21.713 votos. Em 1991 foi escolhido líder do Governo e líder do PMDB pelos companheiros de bancada, acumulando assim, as duas lideranças. Em 1993 foi um dos idealizadores do Copasul (Conselho Parlamentar do Sul) surgiu em 1993 na cidade de Curitiba, a partir de um encontro dos Presidentes das Assembléias Legislativas dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul. O Conselho foi criado para estimular o intercambio entre os legisladores destes Estados, sendo que em 2000 a sigla passou a se chamar Parlasul. Em 1993 foi eleito presidente da Assembléia Legislativa do Paraná, cargo que ocupou até fevereiro de 1995. Durante a viagem do ex-governador Mário Pereira ao exterior, de 21 a 27/10/94, assumiu interinamente o governo do Paraná. Em 1994 foi reconduzido à Assembléia Legislativa com 44.399 votos, ficando entre os cinco candidatos mais votados em todo o Paraná. Ocupou desde o primeiro mandato, a presidência de várias comissões, entre elas, as de Agricultura, Indústria e Comércio; de Ecologia e Meio Ambiente; de Saúde Pública e de Recursos Humanos, e foi também relator-geral da Comissão Especial da Lei Orgânica dos Municípios em 1985. Em 1998 foi reeleito pela 5ª vez Deputado Estadual pelo PMDB com 30.801 votos. Em 1999 é eleito líder do PMDB na Assembléia Legislativa. Em 1999 foi eleito em Recife, Pernambuco, 1º Vice-Presidente da UNALE (União Nacional dos Legislativos Estaduais). Em 2000 passou a fazer parte do Comitê Executivo da COPA (Confederação Parlamentar das Américas), entidade que reúne representantes das três Américas, criada entre outras coisas, para discutir a ALCA, Área de Livre Comercio das Américas. Em 2002 um dos seus últimos trabalhos como Deputado Estadual foi presidir a CPI dos Alimentos, mais conhecida como CPI do Leite. Em 2002 é eleito Vice Governador do Estado do Paraná, com o Governador Roberto Requião. Em 2003 é nomeado pelo Governador Roberto Requião para ser Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento. Em 2003 assume a Presidência do Conselho de Administração das Empresas: Ceasa, Claspar, Codapar, Emater-Pr e Iapar. Em 2006 é reeleito Vice Governador do Estado do Paraná, com o Governador Roberto Requião. Em 2007 é nomeado pelo Governador Roberto Requião para ser Coordenador do Conselho Revisor do Governo do Paraná. Em 2008 é nomeado pelo Governador Roberto Requião para ser coordenador do Comitê para Assuntos da Copa do Mundo de 2014 no Brasil. Em 2008 assumiu pela 28ª vez a interinidade do governo do Estado do Paraná”*. Esse é um breve currículo que está apresentando do Vice-Governador Orlando Pessuti, é uma pessoa que particularmente tem o maior respeito porque como diz o Senhor Pedro Santos um senhor de quase noventa anos da

comunidade da Pedra Alta, o Orlando Pessuti independente do cargo que ele exerce é uma pessoa que enxerga as pessoas menos favorecidas e o conhece no meio de todas as pessoas engravatadas, conhece aquele companheiro que é fiel e dedicado a política e comunga com a política que ele participa, e na Lapa tem o prazer em dizer que é o amigo particular do Senhor Orlando Pessuti, e como gosta de música sertaneja e ele também aprecia e gosta muito, tenham algo em comum, e em Guarapuava ouviram a orquestra de violeiros e ficou muito feliz naquele momento porque no meio daquela multidão o Senhor Orlando Pessuti o enxergou e disse “*o Purga da Lapa está aí, quero que você venha até o palco para nós cantar a Saudade da Minha Terra, com a orquestra de violeiros de Guarapuava*”, então foi uma coisa que marcou na sua vida pública, e em relação a Lapa o Orlando Pessuti é uma pessoa que gosta muito daqui, e hoje se tem na Lapa muitas coisas, apesar de que o Vice muitas vezes não é falado e as vezes torna-se uma ameaça e as vezes o titular não deixa que o Vice apareça, mas o Orlando Pessuti fez e fará muita coisa pela cidade, e teve a oportunidade junto com o Deputado Anibelli quando o Pessuti estava no Governo e foi solicitado aquela cobertura que o Detran tem hoje, a Emater se tem hoje um atendimento com sua sede ali na Rua Tancredo Neves é porque tem dedo do Pessuti ali também, essa Rodovia PR-427 que foi feito um grande recapeamento que liga a Lapa até Campo do Tenente tem o apoio do Pessuti, o Colégio Agrícola da Lapa onde o Deputado Natálio Stica teve uma luta mas também o Pessuti estava sempre empenhado para que esse colégio fosse viabilizado na Lapa e hoje é uma realidade, portanto como amigo particular do Pessuti e por tudo o que ele tem feito no Estado do Paraná e ajudado a Lapa, quer pedir o apoio e o voto favorável para que possam em breve estar em uma Sessão Solene entregando o Título de Cidadão Honorário a essa pessoa que sem dúvidas será a partir do dia trinta e um de março deste ano até trinta e um de dezembro deste ano o Governado do Estado do Paraná por força da Lei Eleitoral porque o Requião se afasta e ele estará assumindo no dia quatro de abril definitivamente o Governo. Com a palavra o Vereador João Renato Leal Afonso disse que, não é praxe desta Casa os Vereadores fazerem uso da palavra quando é título de concessão de honraria e propositura do Vereador, mas pela amizade que tenham e são conhecedores disso e assim como tem respeito pelo Orlando Pessuti, e teve a oportunidade de conversar com ele aqui na Lapa e brincou com ele dizendo que se o candidato ao Governo fosse ele e qualquer um dos irmãos Dias o voto deste Vereador apesar de ser da coligação seria para ele, e assim como esse ponto que o Vereador Purga teve lá em Guarapuava com o Pessuti o reconhecendo em meio a uma multidão o que o marcou e emocionou, e que peça a ele que traga quando do recebimento dessa honraria dada pela população lapeana que marque esta Casa de Leis com a mesma emoção que sentiram em Guarapuava, trazendo a liberação do Parque Estadual do Monge que o Roberto Requião de acordo com representantes do Instituto Ambiental do Paraná e do Paraná Cidade na reunião que estavam presentes a Presidente, os Vereadores Dango, Élio, Acyr e Lilo no Sindicato Rural, e eles foram categóricos em afirmar que o Requião nomeou como gestor, interlocutor e mediador de todas as ações do Parque do Monge o Senhor Orlando Pessuti, e aí é que começou a acreditar em uma remota possibilidade de o parque sair porque o Pessuti é uma pessoa séria, e sem mais, parabeniza pela iniciativa. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2010, de autoria do Vereador Vilmar C. Favaro Purga, que concede o Título de Cidadão Honorário da Lapa ao Senhor Orlando Pessuti, colocado em 1ª votação nominal sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2010, de autoria do Vereador Vilmar C. Favaro Purga, que concede o Título de Cidadão Honorário da Lapa ao Senhor Orlando Pessuti, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para 2ª discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2010, de autoria do Vereador Vilmar C. Favaro Purga, que concede o Título de Cidadão Honorário da Lapa ao Senhor Orlando Pessuti, colocado em 2ª votação nominal sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 25/2009, de autoria do Vereador Élio N. Wesolowski, que dispõe sobre informações sobre funcionários, empregados e servidores vinculados aos Poderes Municipais, no endereço eletrônico do órgão em que se encontra em exercício, e dá outras providências. Livre a

palavra para 1ª discussão fez uso dela o Vereador Élio Narlok dizendo que, como autor do Projeto de Lei nº 25/2009, quer justificar a apresentação deste projeto aqui no Legislativo Municipal, o conteúdo deste projeto é o seguinte, o artigo primeiro diz que “o Poder Executivo Municipal por meio de todos os órgãos integrantes da administração pública direta e indireta fundacional autárquica e o Poder Legislativo deverá incluir nos respectivos sítios da internet uma relação contendo as seguintes informações sobre seus servidores, funcionários e empregados: nome completo, cargo que ocupa e se comissionado ou efetivo, unidade em que exerce o cargo e o endereço da unidade, descrição resumida das atribuições e competências e endereço de correio eletrônico individual, a lista contendo as informações mencionadas neste artigo deverá ser atualizada a cada trinta dias. Artigo Segundo: os Poderes Executivo e Legislativo, cada um no seu respectivo âmbito, expedirão instruções a todos os seus órgãos conforme o disposto no artigo primeiro desta Lei para concretização das providências necessárias a efetivação das medidas ora estabelecidas no prazo de trinta dias a contar da data de publicação desta Lei. Artigo Terceiro: as despesas decorrentes da execução desta Lei ocorrerão por conta das dotações orçamentárias próprias suplementadas se necessário”, e despesas nesse caso de uma lei dessas é muito insignificante porque na verdade quem fará essa Lei entrar em vigor e a atualização da página na internet já são funcionários da própria Prefeitura que ocupam o cargo de técnico em informática, e a justificativa para essa Lei é o seguinte, muitas vezes não se sabe quem ocupa o cargo, fulano de tal está lá na sede da Prefeitura mas o que é que ele faz, e todos querem saber, por isso o resumo das atribuições de cada empregado, por exemplo, o João faz instalação elétrica mas para que, porque até mesmo os Vereadores tem dificuldades muitas vezes em achar o responsável por tal função, e assim fica mais fácil de procurar a pessoa responsável por aquilo que lhe é atribuído, aí pode-se ligar direto para o departamento, já liga direto para o cidadão, já tem o endereço de correio eletrônico que vão providenciar, e isso vai evitar a morosidade, e não estão falando aqui em colocar salários na internet, não querem atrapalhar e sim ajudar e isso vai ajudar até a própria população e aos Vereadores, então o presente projeto tem por finalidade promover a transparência dos órgãos públicos municipais identificando os seus servidores efetivos e ocupantes de cargos em comissão, o cargo que ocupam e a que título com uma descrição resumida das atribuições porém, que permitam identificar as competências de cada um, a unidade que exercem suas funções e o endereço da repartição eletrônico para contato, tais informações pretendem orientar a população a fim de que estejam claras quais atribuições de cada servidor, evitando burocracias e demoras desnecessárias, bem como a dificuldade da população em localizar o serviço que necessita, e esta divulgação da relação dos servidores com cargos, atribuições e endereço eletrônico para contato tem amparo no princípio da publicidade dos atos públicos além de aproximar a população da administração pública, da mesma forma estará sendo atendido o princípio da eficiência, pois haverá uma prestação mais rápida e eficaz no serviço público a população além de possibilitar uma fiscalização por parte dos munícipes sobre os serviços prestados pelos servidores remunerados com recursos públicos numa maior vivência da democracia, portanto a publicação dessas informações favorecerá tanto a população como aos próprios poderes públicos, dessa forma buscando tornar cada vez mais transparente e eficaz a atuação dos poderes constituídos municipais é que se propõe o presente anteprojeto de Lei e espera contar com a colaboração de todos porque é uma lei que só vai dar trabalho e não despesas, facilitando todo o trabalho. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 25/2009, de autoria do Vereador Élio N. Wesolowski, que dispõe sobre informações sobre funcionários, empregados e servidores vinculados aos Poderes Municipais, no endereço eletrônico do órgão em que se encontra em exercício, e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 25/2009, de autoria do Vereador Élio N. Wesolowski, que dispõe sobre informações sobre funcionários, empregados e servidores vinculados aos Poderes Municipais, no endereço eletrônico do órgão em que se encontra em exercício, e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para 2ª discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o

Anteprojeto de Lei nº 25/2009, de autoria do Vereador Élio N. Wesolowski, que dispõe sobre informações sobre funcionários, empregados e servidores vinculados aos Poderes Municipais, no endereço eletrônico do órgão em que se encontra em exercício, e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 07/2010, de autoria do Executivo Municipal, que delimita o perímetro urbano do Distrito de Mariental, alterando o artigo 2º da Lei Municipal nº 2336, de 23 de junho de 2009 e dá outras providências. Livre a palavra para 1ª discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning dizendo que, esse projeto apesar de partir do Executivo, tem a mão deste Vereador e do Vereador Carlos Hammerschmidt que desde o início dessa jornada como Vereadores vem lutando para que esse projeto fosse enviado pelo Executivo a esta Casa de Leis, e o projeto vai beneficiar especialmente as pessoas pobres e humildes das vilas São Cristovão e Vila Esperança em Mariental onde a maioria dessas pessoas não possuem uma escritura ou documento que prove a moradia, e este Vereador e o Vereador Carlinhos falando com o Prefeito várias vezes conseguiram fazer com que esse projeto viesse a esta Casa de Leis, e inclusive o irmão deste Vereador possui um terreno na Vila São Cristovão tem casa, mas não é dono porque não tem um documento que comprove a sua moradia, então esse projeto vai beneficiar todo esse povo e também o comércio de Mariental que por muitas vezes este Vereador tomando uma cachacinha lá com os russos no boteco chega a Polícia Federal e querendo prender todo mundo por não ser quadro urbano não poderia vender pinga nem cerveja, então não podiam nem tomar uma cervejinha depois do expediente sem ser incomodado, então esse projeto vai beneficiar todas as pessoas carentes dessas comunidades e com certeza vai colaborar com a geração de muitos empregos, pois o restaurante anexo ao posto do Vereador Carlinhos hoje funciona vinte e quatro horas e gera em torno de quinze empregos, fora os empregos indiretos de produtores que vendem verduras e outras coisas lá e beneficiam toda a comunidade de Mariental, e também com o desenvolvimento do quadro urbano lá poderão ajudar a pleitear a construção de casas populares. Com a palavra o Vereador Carlos Hammerschmidt disse que, o Projeto nº 07/2010 de autoria do Executivo foi elaborado e mandado a esta Casa de Leis para votação a pedido deste Vereador e do Vereador Lilo, e hoje a comunidade tem em torno de quatrocentas famílias, mas nem todas tem seus lotes ou terrenos regularizados, por se tratar de áreas grandes ou áreas em comum acordo registradas junto ao INCRA na maioria das vezes a escritura de compra e venda só são efetuadas em lotes superiores a vinte e quatro mil metros quadrados, não podendo ser efetuados em lotes menores do que isso, a aprovação do projeto que delimita o perímetro urbano de Mariental visa atender aos pedidos de uma parte da população como é o caso do bairro São Cristovão onde hoje moram em torno de cem famílias, e esses moradores receberam na compra de seus imóveis apenas um recibo e outras áreas também registradas em comum acordo, muitas vezes impedindo negócios de venda dos imóveis ou prejudicando os próprios proprietários, e com o projeto do perímetro urbano a comunidade de Mariental poderá pleitear junto a Prefeitura benefícios que uma cidade merece como água tratada, esgoto sanitário, calçamento em ruas, iluminação pública e outros benefícios que o povo possa receber para viver em uma comunidade melhor. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 07/2010, de autoria do Executivo Municipal, que delimita o perímetro urbano do Distrito de Mariental, alterando o artigo 2º da Lei Municipal nº 2336, de 23 de junho de 2009 e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 07/2010, de autoria do Executivo Municipal, que delimita o perímetro urbano do Distrito de Mariental, alterando o artigo 2º da Lei Municipal nº 2336, de 23 de junho de 2009 e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para 2ª discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 07/2010, de autoria do Executivo Municipal, que delimita o perímetro urbano do Distrito de Mariental, alterando o artigo 2º da Lei Municipal nº 2336, de 23 de junho de 2009 e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 10/2010, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com a União dos Tropeiros da Lapa e dá outras

providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Élio Narlok dizendo que, gostaria de pedir vistas desse Projeto, porque em conversa com o Presidente da União dos Tropeiros da Lapa Senhor Antonio Kuss Ribas Filho, e comentou que não foi anexado nenhum documento que informa qual a atividade da União dos Tropeiros da Lapa, o que irão fazer com esse dinheiro, e não é pelo dinheiro, mas uma entidade tão importante como é a União dos Tropeiros da Lapa deve ser valorizada pelo seu trabalho, e até combinou com o Senhor Antonio para que ele venha na próxima Sessão e faça uma explanação sobre os trabalhos da União dos Tropeiros da Lapa. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok, solicitando pedido de vistas do Anteprojeto de Lei nº 10/2010, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com a União dos Tropeiros da Lapa e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. O Vereador Élio Narlok pediu a palavra para complementar que o Senhor Antonio já tinha passado as informações para a Secretaria, mas não foi anexado ao Projeto. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos Requerimentos e Indicações apresentados: Requerimento nº 05/2010 de autoria do Vereador Wilmar Horning solicitando que o Legislativo forneça relações de todos os funcionários, comissionados e efetivos dos anos 2005 até 2009 com nomes e salários. Requerimento nº 06/2010 de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga de Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. João Maria do Nascimento. Indicação nº 13/2010 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando ao Executivo Municipal a pavimentação da Rua José Pierin na Cohapar. Indicação nº 14/2010 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando ao Executivo Municipal a aquisição de uma capinadeira mecânica para limpeza das ruas da cidade. Indicação nº 15/2010 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando ao Executivo Municipal o fornecimento de protetor solar aos agentes comunitários de saúde. Indicação nº 16/2010 de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando ao Executivo Municipal ensaibramento e patrolamento na rua Leoncio Correa e na estrada principal da comunidade de São Bento. Indicação nº 17/2010 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando ao Executivo Municipal o tapamento dos buracos na rua Conselheiro Alves de Araujo no trecho situado depois da rua Senador Souza Naves. Indicação nº 18/2010 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando ao Executivo Municipal a realização de ligação de esgoto na Vila Esperança e na rua Conselheiro Alves de Araujo nas proximidades antiga sede campestre do Clube Congresso. Indicação nº 19/2010 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando ao Executivo Municipal patrolamento e ensaibramento da estrada do Piripau nas proximidades da represa da Sanepar. Indicação verbal de autoria do Vereador Acyr Hoffmann solicitando ao Executivo Municipal melhorias com o patrolamento e ensaibramento na estrada do Passa Dois que sobe em frente ao restaurante do Pau Torto, porque a estrada está intransitável. Requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok, solicitando a esta Casa que seja colocado na próxima Ordem do Dia o Projeto de Lei nº 10/2010. Requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok de Voto de Louvor ao Programa Sapore de Itallia do Sr. Ari Vidal. Requerimento verbal de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, de Voto de Congratulações e Aplausos pelo transcurso do Dia da Mulher no dia 8 de março, e que seja dado ciência ao Conselho Municipal da Mulher, a Presidente desta Casa e demais funcionárias, porque a mulher é simplesmente metade do mundo e mãe da outra metade e por si só se justificam pela força, dedicação e extrema competência que estão tendo em todos os segmentos da sociedade. Requerimento verbal de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, de Voto de Congratulações e Aplausos pela passagem do segundo ano do Programa Sapore de Itallia, feito e apresentado pelo Senhor Ari Vidal, e faz questão que deste requerimento todos os Vereadores possam participar. Requerimento verbal de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, informando ao Executivo Municipal de que a empresa Perfil Serviços e Construções Ltda a qual está prestando serviços ao Município referentes a exploração e beneficiamento de pedras, e a mesma está em inadimplência de pagamento com um referido comerciante sendo um montante significativo, e portanto pede ao Executivo que não seja efetuado o próximo pagamento dessa empresa, e que seja dado um prazo de dez dias para que a mesma faça um requerimento junto ao Executivo para a

cobrança ou bloqueio do referido crédito ao Município, para que se evite que a empresa termine o serviço se desligue do Município e fique o prejuízo aos comerciantes locais. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Dando início as inscrições para o Grande Expediente, manifestaram-se os Vereadores: João Renato Leal Afonso, Élio Narlok, Wilmar Horning e Acyr Hoffmann. Com a palavra o Vereador João Renato Leal Afonso disse que, tiveram na semana passada a Audiência Pública de apresentação e avaliação das metas financeiras orçamentárias do Executivo Municipal e do Fundo de Previdência, avaliação e apresentação essas que são obrigadas na Lei Complementar 101 a chamada Lei de Responsabilidade Fiscal, e com relação ainda aos números do Executivo Municipal, confessa que ainda não pôde avaliá-los na sua integralidade, mas pelo que pode avaliar não tem nada de anormal as contas da Prefeitura estão cumprindo as disposições constitucionais, o que quer deixar registrado aqui, porque confessa que é um apaixonado pelos números, e entende que dentro dessa função como legislador e fiscal do dinheiro público é também uma atribuição, mesmo a Câmara Municipal não sendo obrigada a apresentar os números pela Lei de Responsabilidade Fiscal através de uma Audiência Pública, acha que os números gastos e usados pela Câmara devem ser expostos à população, principalmente para que certo Secretário Municipal não haja como um piá pançudo, pessoa sem caráter dizendo nas esquinas que a Câmara Municipal é composta por Vereadores vaselinas, e em momento nenhum este Vereador afirmou ser da situação ou fazer parte do bloco de apoio do Prefeito Municipal, muito pelo contrário, por mais de uma vez disse que a posição deste Vereador dentro desta Casa de Leis é de oposição, mas uma oposição consciente e responsável, não um macaquinho sobre hipótese alguma, e assim este Vereador tem agido com o Prefeito Municipal que tem o seu respeito e todas as conversas que tiveram entre instituição Câmara Municipal e Prefeitura ou entre autoridades Vereador e Prefeito foram cumpridas, agora não aceita e jamais será subserviente a pia pançudo e incompetente de dizer que nesta Casa de Leis tem Vereador vaselina, o que não é, então a posição deste Vereador nesta Casa de Leis é de oposição, e com relação aos números da Câmara é um fato que lhe orgulha de ser Vereador da Lapa, a Constituição Federal no artigo 29 A, dizia que da arrecadação do Município e não da Prefeitura, e o que é o Município, é Câmara Municipal e Prefeitura, que diz que a parcela da dotação é de oito por cento para a Câmara Municipal que é a chamada RCL – Receita Corrente Líquida, e que foi apurada nesses números que vai falar que foi gasto em dois mil e nove, que foi apurado no exercício financeiro de dois mil e oito o que daria um orçamento global da Câmara de dois milhões quinhentos e cinquenta e seis mil reais, e se os Vereadores achassem por bem gastar milhões quinhentos e cinquenta e seis mil reais com as despesas da Câmara ninguém, nenhum juiz, nem o Supremo Tribunal Regional poderiam dizer que estavam errados, poderia sim a população lapeana crivar nas urnas ou condenar moralmente, mas legalmente sobre hipótese alguma, e essa Câmara tem agido como, desses milhões quinhentos e cinquenta e seis mil reais a Câmara solicitou do Executivo Municipal um milhão seiscentos e cinco mil reais, portanto foi pedido aquilo que a Lei garante como recurso da Câmara com novecentos e cinquenta e um mil reais a menor, e se não fosse isso ainda no dia trinta de setembro de dois mil e nove lembra-se daquelas chuvas torrenciais onde levou em uma única noite se segunda-feira mais de dez pontes e a Prefeitura Municipal naquele momento o caixa estava debilitado, e o Prefeito Furiati na sua austeridade e responsabilidade com o trato Executivo e Legislativo, ligou perguntando da possibilidade da Câmara devolver ou restituir aos cofres do Município cento e quarenta mil reais para a reforma dessas pontes, ele ligou na segunda-feira e na quarta-feira dez horas da manhã o dinheiro estava depositado, então novecentos e cinquenta e um mil mais cento e quarenta mil reais que a Câmara devolveu, e ainda no dia vinte e dois de dezembro foram devolvidos para fecharem o caixa e ficar a zero, foi devolvido ao Executivo Municipal mais cento e oitenta e cinco mil quinhentos e treze reais, ou seja, do dinheiro da Câmara, dos oito por cento da Receita Corrente Líquida foram devolvidos aos cofres da Prefeitura Municipal um milhão duzentos e setenta e seis mil e quinhentos e três reais e vinte e nove centavos sendo mais da metade do dinheiro que a Câmara poderia gastar e isso com economia, porque o quadro de funcionários e a estrutura são

enxutos, muitas vezes debilitados, mas porque se pensa na população, e não são e nem serão Vereadores vaselinas sobre hipótese alguma e sim são Vereadores responsáveis com as ações em prol do Município e palavra dada e empenhada não custa caro, e para o orçamento de dois mil e dez foi tirado, além de dois mil e nove, de imediato diminuindo o orçamento em trezentos e setenta e quatro mil reais para fortalecer ações do governo municipal mais precisamente dentro da estrutura da Secretaria de Agricultura do Município o que em uma reunião posterior sem sombra de dúvidas farão uma menção aqui das ações da Câmara, mas confessa que este Vereador sendo oposição, mas sendo nas ações desta Casa de Leis talvez um dos mais ferrenhos defensor da gestão Paulo Furiati, porque tudo o que foi pedido nesta Casa de Leis este Vereador como oposição procurou dar a maior agilidade, nenhum Projeto de urgência urgentíssima solicitado a este Vereador levou mais do que uma semana para ser aprovado nesta Casa de Leis, e se fez isso foi com a colaboração dos outros oito Vereadores, agora para um que entrou pela porta do fundo e deve estar gozando de aposentadoria porque deve estar caduco onde o destino o servisse, e chamar os Vereadores de vaselina, tem que ir para aquele lugar. Pediu desculpas, mas é essa a indignação deste Vereador e entende ser da maioria dos componentes desta Casa de Leis. Com a palavra o Vereador Élio Narlok disse que, primeiro agradece pela aprovação unânime do anteprojeto de lei nº 25/2009 que dispõe sobre informações sobre funcionários, empregados e servidores vinculados aos Poderes Municipais, no endereço eletrônico do órgão em que se encontra em exercício, e isso vai ajudar com certeza na fiscalização e tornará os serviços públicos mais rápidos, agora espera que o Prefeito olhe com carinho esse Projeto e sancione a Lei, e com relação as duas outras Indicações, pediu o fornecimento de protetor solar aos agentes comunitários, eles já tem o salário debilitado e ainda trabalham o dia todo no sol e isso faz com que a pele desses agentes comunitários sejam prejudicadas, então pede ao Executivo Municipal que forneça protetor solar para que não ocasionem aí doenças de pele nesses funcionários, e também falou sobre a aquisição da capinadeira mecânica para a limpeza das ruas da cidade, e já havia comentado sobre isso na semana passada, e segundo informações do Vereador Acyr, o Prefeito gostou da idéia e vai adquirir uma capinadeira mecânica dessas que é acoplada a um trator comum e vai escovando as pedras e limpando, assim não será mais preciso usar defensivo, veneno e nem os funcionários ficarem com aquele ferrinho sendo um trabalho oneroso que não chega nunca a lugar nenhum porque após uma semana o mato já cresce, e espera que o Executivo realmente compre essa capinadeira mecânica e inclusive mandou até o orçamento desse equipamento que nesse caso custa quarenta e três mil e quinhentos reais, mas com certeza já tem mais barato no mercado, então se o Prefeito adquirir mesmo esse equipamento com certeza será de grande valia para o Município e o meio ambiente será mais cuidado porque o uso de venenos nas ruas acaba prejudicando os lençóis freáticos e como é do Partido Verde tem que defender o meio ambiente. Com a palavra o Vereador Wilmar Horning disse que, este Vereador apesar de ser líder do Prefeito ano passado em mais de cinquenta indicações, que ninguém pense que tem regalias e foi atendido em três ou quatro indicações, e amanhã está na hora, pois há um convite aberto para uma reunião com o Prefeito às onze horas na Prefeitura e conta com a presença de todos os Vereadores, o Major que é Secretário de Obras vai estar lá, e é a hora de exigir, porque só a Câmara dá dinheiro pra ponte e tudo mais e nada de benefício em troca, mandam uns calça-foice lá na Mariental que dominam tiram a máquina de lá e colocam em outro lugar mudam e não fazem nada, e, portanto não tem mordomia nenhuma, e os abutres de plantão que acham que o salário de Vereador é uma fortuna, que na próxima eleição se candidatem, porque se este Vereador dependesse do salário de vereador já estava na cadeia e não ganhava nem pra pagar a pensão da ex-mulher, então convida a todos que se façam presentes porque esta na hora de cobrar o que foi prometido. Com a palavra o Vereador Acyr Hoffmann disse que, deixa registrado aqui um convite, onde a Câmara Municipal está apoiando um curso de qualificação profissional que vai começar agora no dia oito de março, as inscrições estão abertas e podem ser feitas aqui nos gabinetes, também quer parabenizar o Senhor Ari Vidal pelos dois anos do Programa, porque sabe que não é fácil manter, e quanto ao Projeto da União dos Tropeiros da Lapa é favorável ao mesmo, mas não tira a razão do Vereador Élio porque infelizmente o projeto veio com uma justificativa muito vaga, e para quem não conhece a União dos

Tropeiros realmente a justificativa é muito vaga e todos sabem da importância do resgate do tradicionalismo da cultura lapeana através da União dos Tropeiros, também essa semana esteve reunido na Cooperativa Bom Jesus com o pessoal de uma consultoria empresarial para falar a respeito do Funrural que é um desconto que é feito na nota do produtor de 2,3% e agora está havendo uma possibilidade de reaver esse pagamento do Funrural para quem já contribuiu, só que existe bastante polêmica nesse assunto porque o 2,3% vai para o INSS 2,1% e 0,2% fica retido para o Senar – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural que retorna para o produtor rural em forma de treinamento de cursos, então esse dinheiro realmente retorna e os 21% que sobra o produtor recolhe pra deixar de recolher o vinte por cento sobre a folha de pagamento quando ele é patrão, então quem não é patrão não vai ter direito de restituir pelo menos por enquanto, agora quem é patrão e tem empregados teria que ver qual é mais vantajoso, ou pedir a restituição de dez anos do Funrural ou de repente esse recolhimento dos vinte por cento, então é uma questão que se deve agir com cautela e sabe-se que a Cooperativa vai entrar com um mandado judicial pedindo a suspensão do desconto do Funrural do 2,1% e vai descontar só os 2% que é do Senar que é devido de lei para que se resolva esse problema, agora cabe ao produtor cuidar da questão de simplesmente parar de descontar e vendendo a uma cerealista aí e de repente não tem uma liminar sem o amparo da justiça e mais tarde pode ser que venha a ter que recolher com juros e correção, e outra coisa que pode barrar o empregador seria a questão da certidão do INSS e receita federal caso não esteja amparado com um mandado de segurança, e terá que ter muita cautela para não se complicar futuramente, também tem uma boa notícia para os pequenos produtores de que o Governo está anunciando uma compra de feijão através da Conab o chamado AGF – Aquisição do Governo Federal, essa compra deve se iniciar esse mês e cada produtor vai poder vender até duzentas e cinquenta sacas para o Governo a um preço de oitenta reais, ainda não se tem bem certo o local de entrega mas provavelmente serão as cooperativas e assim que se tenha essa informação estará divulgando esses locais, o produtor terá que fazer uma declaração de que ele é produtor para se garantir desse direito e isso vai dar um aumento na produção de trinta reais por saca o que é bastante significativo para o pequeno produtor. Dando início as inscrições para Lideranças onde não houve manifestações. Mais ninguém inscrito passou se para as Comunicações Parlamentares onde se manifestaram os Vereadores: João Renato Leal Afonso, José Francisco Hoffmann. Com a palavra o Vereador João Renato Leal Afonso disse que, recebeu por e-mail hoje um artigo escrito por Murilo Badaró que é Presidente da Academia Mineira de Letra e que foi publicado pelo jornal Globo no dia vinte e oito de fevereiro agora, e o qual gostaria que fosse registrado em Ata que para a posteridade, porque acredita que isso aqui vai mudar um dia, e esse cidadão deve ter uns setenta e poucos anos sendo muito interessante o que ele escreveu: *“Governantes e a Palavra empenhada: minha geração foi educada sob a influência dos ‘contos das mil e uma noites’ e a consagração solene da fórmula ética de que ‘palavra de rei não volta atrás’. Assim fomos civilizados e muitos conseguiram o milagre de manter pela vida afora a força do aforismo moral de tanta significação. Com o avanço do modernismo, a revogação de princípios e conceitos em nome de um progressismo desvairado, houve natural afrouxamento moral e a quase invencível decadência dos critérios que, pelo tempo afora, criaram em torno dos valores axiomáticos e as luminosidades das verdades, consolidando-as tão eternas quanto as verdades matemáticas. Hoje em dia, a palavra de políticos, homens de governo, como diz o caboclo, é ‘como risco de cobra n’água’. Sobretudo depois que governantes estabeleceram uma espécie de censura sobre os meios de comunicação pela via da publicidade indecorosa, que impede o semear de críticas e por outro lado promove o endeusamento do titular do governo. Um processo perverso e grotesco, feito à custa dos tributos pagos pela população para fazer crer na infalibilidade do chefe, atribuindo-lhe virtudes e qualificações que estão distante da realidade. Em sua cínica e sinistra teoria política, que ensinou os piores regimes em todos os tempos, Maquiavel assinalava que nunca faltarão razões de Estado para o príncipe descumprir a palavra. O cinismo do condestável dos Médici ganhou prosélitos por todo o mundo. Dele fizeram uso Hitler, Mussolini, Stalin e outros déspotas, esclarecidos ou não, para implantar regimes de terror e se manterem no poder. Se esta contrafação fosse plenamente válida, George Bernanos jamais teria dito que a ‘democracia é de*

essência evangélica”, quer dizer, está assentada sob o primado de princípios e valores que a aproximam da verdade. Em regime democrático é dever primeiro do governante cumprir a palavra, sem titubeação. Este é postulado ético fundamental, pelo que exige dele cuidados no falar e no dizer para não transformar a palavra em algo oco, sonoro e vazio. Infelizmente, no mundo atual assim têm sido os discursos e as palavras dos governantes, moços ou velhos, ambiciosos ou não. O leitor deve estar pensando na grande dose de ingenuidade contida nestas palavras. É que os arranhões à ética e à moral estão se sucedendo com tal volume e velocidade, que o crédito dos homens públicos praticamente não mais existe. Minha geração não se acostuma nem se acostumará a isto e reprova a facilidade e o desamor com que o governante desrespeita sua própria palavra assumida em solene compromisso, em certos casos verdadeiro rompimento com a tradição avoenga e paterna e notório sintoma de falta de gravidade para o exercício de importantes funções. No outono de longa vida pública, a memória me coloca diante de figuras que respeitaram apaixonadamente estes limites éticos. Há ainda neste cenário penumbroso e carregado de dúvidas homens sérios e de palavra firme. Mas estão acanhados diante da maré montante da mentira e do embuste”. Disse que não fará nenhum comentário mas que os senhores e as senhoras que ouviram isso tragam essas palavras para esse tempo e julguem essas palavras. Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann disse que, quer agradecer por esses cursos que irão acontecer aqui na Lapa de operador de caixa, secretariado e técnicas de atendimento e gostaria de agradecer a Senhora Meroslava que está tomando posição de frente nesses cursos e a doação do alimento destinado ao Lar de Idosos São Vicente de Paulo do qual é tesoureiro hoje, então é muito bem aceito esses dois quilos de alimento que serão entregues por aqueles que fizerem o curso, agradece aos Vereadores que deram em dinheiro vivo para que seja pago a hospedagem das pessoas que virão dar esses cursos, e para fazer esses três cursos são necessários dois quilos de alimento, mas para aqueles que fizerem os cursos e quiserem o certificado vai ser opcional e pagam cinquenta reais por módulo, então se uma pessoa for lá e der os dois quilos de alimento e fazer os três cursos até o fim e não queira o certificado não precisa pagar nada, e também aproveita para parabenizar o Senhor Ari Vidal pelo Programa do domingo onde ele resgata a língua italiana onde ele fala em português e depois repete em italiano então pode-se até aprender e acha a língua italiana muito bonita e as músicas também. Nada mais a tratar a Senhora Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, e convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a se realizar no dia nove de março de dois e dez, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: Discussão única do veto total ao Projeto de Lei 135/2009, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que altera dispositivos da Lei Municipal nº 2386/2009 e dá outras providências. 1ª Discussão do Anteprojeto de Lei nº 23/2009, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que dispõe sobre a Política Municipal de Esporte e Lazer e dá outras providências. 1ª Discussão do Anteprojeto de Lei nº 24/2009, de autoria do Vereador Elio Narlok Wesolowski, que autoriza o Executivo Municipal a celebrar convênio com empresas privadas para contratar Plano Privado de Assistência à Saúde para servidores públicos do Município da Lapa, dos Órgãos e Poderes Executivo e Legislativo, inclusive suas Autarquias e Fundações e dá outras providências. 1ª Discussão do Anteprojeto de Lei nº 09/2010 de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder auxílio ao Esporte Clube Avaí, e dá outras providências. 1ª Discussão do Anteprojeto de Lei nº 10/2010 de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com a União de Tropeiros da Lapa e dá outras providências. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.